



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Psicologia

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Ciência e esoterismo

A astrologia é muito mais popular do que a astronomia. Um número muito maior de pessoas abre um jornal ou uma revista para consultar uma coluna astrológica do que para ler uma coluna sobre astronomia. E a astrologia não está sozinha: numerologia, quiromancia, cartas de tarô, búzios etc. também são extremamente populares.

Como físico, não cabe a mim explicar o porquê dessa irresistível atração pelo que obviamente está além do que chamamos fenômenos naturais. Mas posso ao menos oferecer uma conjectura. O fascínio pelo esotérico vem justamente de seu aspecto pessoal, privado: você paga a um profissional com conhecimentos ou "poderes" esotéricos para que ele fale sobre você, sua vida, seus problemas, seu futuro...

O problema com o esoterismo é que não temos nenhuma prova concreta, científica, de que certos fenômenos realmente ocorrem. As "provas" que foram oferecidas até o momento – fotos, depoimentos pessoais, sessões demonstrativas e compilações estatísticas de dados – misteriosamente se recusam a sobreviver quando testadas no laboratório sob o escrutínio do cientista ou após uma análise quantitativa mais detalhada.

Uma das grandes armas da ciência contra o charlatanismo é justamente a possibilidade de repetirmos certos experimentos tantas vezes quantas desejarmos. Os cientistas não precisam "acreditar" nos resultados de outros cientistas; basta repetir o experimento em seu próprio laboratório, sob condições idênticas, e os mesmos resultados devem ser encontrados.

Seria realmente fascinante se houvesse uma força desconhecida que pudesse influenciar nosso comportamento (ou pelo menos indicar tendências) a partir de um arranjo cósmico em que nós, como indivíduos, participássemos ativamente, uma espécie de astronomia personalizada.

Mas, para mim, mais fascinante ainda é seguir os passos de outros cientistas e dedicar toda uma vida ao estudo dos fenômenos naturais, armado apenas com inspiração e razão. Ao compreendermos um pouco mais sobre o mundo à nossa volta, estaremos, também, compreendendo um pouco mais sobre nós mesmos e sobre nosso lugar neste vasto e misterioso Universo.

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999)

1. Observando-se alguns dos recursos utilizados na construção do texto, verifica-se que
- (A) o emprego das aspas em "poderes" justifica-se do mesmo modo que em "provas".
 - (B) a falta de marca pessoal na linguagem garante a objetividade da demonstração.
 - (C) as expressões *astronomia personalizada* e *basta repetir o experimento* são manifestações da ironia do autor.
 - (D) o emprego das aspas em "acreditar" deve-se à ênfase atribuída a uma ação afirmativa dos cientistas.
 - (E) o emprego da palavra *inspiração*, no final do texto, revela que o autor reviu e retificou sua posição contrária ao esoterismo.

2. Na argumentação que desenvolve em seu texto, o autor se vale dos seguintes procedimentos:

- I. Não aceita a suposta popularização das crenças de natureza esotérica, considerando-a uma manipulação dos charlatões que têm interesse em propagar seus falsos poderes.
- II. Afirma que os fenômenos esotéricos não são comprovados quando submetidos a testes rigorosamente científicos ou a análises largas e detalhadas.
- III. Admite que a ciência é menos atraente que as práticas esotéricas, já que ela não se propõe a desvendar as grandes incógnitas do nosso Universo.
- IV. Conclui que a ciência também tem seus encantos, embora aceite que os que a praticam não costumam se valer dos conhecimentos já conquistados dentro da tradição científica.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:

- (A) *ao menos oferecer uma conjectura* = pleitear, mesmo assim, uma comprovação.
- (B) *seu aspecto pessoal, privado* = sua verdade íntima, inconfessável.
- (C) *arranjo cósmico* = pretexto universal.
- (D) *sob o escrutínio do cientista* = pela análise minuciosa do cientista.
- (E) *armado apenas com inspiração e razão* = tão-somente com a fé e a perseverança.

4. Quanto à concordância, está inteiramente correta a frase:

- (A) Não ocorrem aos cientistas imaginar que as explicações dos fenômenos naturais possam ser dadas pelas práticas esotéricas.
- (B) Se conviessem aos charlatões demonstrar suas crenças em experimentos de laboratório, eles seriam os primeiros a fazê-lo.
- (C) A todo cientista, seguindo os passos de seus antecessores e submetendo-se aos procedimentos próprios da ciência, cumprem desmascarar as malícias dos charlatões.
- (D) É desejável que se oponham às "provas" oferecidas pelos charlatões a prática das experiências controladas nos laboratórios.
- (E) Não se recorra às práticas esotéricas para que se "proven", sem nenhum rigor, "fatos" que não passem de construções da fantasia e da especulação.

5. Está correta a flexão de todos os verbos da seguinte frase:

- (A) Tudo o que advir de uma experiência esotérica sempre obterá, da parte dos cientistas, a atenção e o cuidado de uma verificação objetiva.
- (B) Os profissionais da quiromancia ou da numerologia não apreciam os consulentes que regateiam na hora do pagar o que lhes é pedido.
- (C) Quando diz que um cientista se "inspira", o autor sugere que ele intui um caminho, que ele se provê de confiança para considerar uma hipótese objetiva.
- (D) O esoterismo obstrue o caminho da ciência; a cada vez que manter os incautos distantes das práticas científicas, estará propagando o irracionalismo.
- (E) É explicável que creamos em práticas esotéricas, pois elas nos fornecem imediatamente explicações mirabolantes para todos os mistérios.

<p>6. Está correto o emprego de ambas as expressões sublinhadas na frase:</p> <p>(A) A popularidade <u>de que</u> goza a astronomia é muito maior do que aquela <u>em que</u> desfruta a astronomia.</p> <p>(B) O charlatanismo esotérico – uma prática <u>à qual</u> se deve dar incessante combate – <u>arregimenta os</u> indivíduos <u>em cuja</u> consciência há espaço para a credulidade.</p> <p>(C) Muitos crêem que há um arranjo cósmico <u>de cujo</u> cada um participa individualmente, mantendo com os astros uma relação <u>na qual</u> atribui sua própria personalidade.</p> <p>(D) A experimentação científica – para <u>o qual</u> controle existem rígidos paradigmas – não está sujeita à irracionalidade <u>com a qual</u> se submetem as "teorias" esotéricas.</p> <p>(E) Desde tempos antigos – de lá <u>aonde</u> vêm as credices mais populares – charlatões insistem em disseminar "teorias" <u>com que</u> a maioria da população se apegava.</p>	<p>9. Considere as seguintes afirmações:</p> <p>I. Não cabe a um físico explicar a atração que tantos sentem pela astrologia.</p> <p>II. O autor formula uma conjectura, diante de tal atração.</p> <p>III. Sua conjectura é a de que a astrologia nos gratifica como indivíduos.</p> <p>As afirmações acima articulam-se de modo lógico, claro e correto no período:</p> <p>(A) Apesar de formular uma conjectura a respeito, o autor reconhece que não cabe a um físico explicar porque nos atraímos pelo esoterismo, até porque é assim que nos sentimos mais gratificados enquanto indivíduos.</p> <p>(B) O autor conjectura que somos mais gratificados individualmente pela astrologia, pois não cabe a um físico explicar o tipo de atração que tantos de nós comprovam quando se depara com a mesma.</p> <p>(C) A astrologia, na conjectura do autor, exerce uma gratificação individual sobre cada indivíduo, razão porquê tantos se deixam atrair por ela, conquanto não caiba a um físico explicar esse tipo de obsessão.</p> <p>(D) Sendo inegável que tantos sintam atração pela astrologia, o autor não se propõe a explicá-la, não se furtando a uma conjectura onde a razão estaria na nossa gratificação enquanto indivíduos.</p> <p>(E) O autor formula a conjectura de que, como indivíduos, sentimo-nos gratificados pela astrologia, reconhecendo que não cabe a um físico explicar esse tipo de atração a que tanta gente é sensível.</p>
<p>7. A única frase que NÃO admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) Podemos repetir uma experiência científica inúmeras vezes.</p> <p>(B) Os bons cientistas consideram o caminho traçado por seus antecessores.</p> <p>(C) Os melhores charlatões não resistem a um inquérito verdadeiramente científico.</p> <p>(D) Qualquer um de nós deseja compreender nosso vasto e misterioso Universo.</p> <p>(E) Que bom se conhecêssemos todas as forças responsáveis pela nossa existência...</p>	<p>10. A pontuação está inteiramente adequada na seguinte frase:</p> <p>(A) Essa possibilidade – a de repetirmos certos experimentos tantas vezes quantas desejarmos – é uma das grandes armas da ciência contra o charlatanismo.</p> <p>(B) Não cabe a mim, como físico explicar tamanha atração: por explicações de tudo o que está além do que chamamos fenômenos naturais.</p> <p>(C) Para mim, mais fascinante que as suposições astrológicas, é conduzir-me, do mesmo modo com que se conduziram, os cientistas que me precederam.</p> <p>(D) "Acreditar" nos resultados; eis uma coisa que não passa pela cabeça dos cientistas, cuja obstinação, está na comprovação dos fatos.</p> <p>(E) Pergunte-se a cada um, dos que crêem na astrologia, se não o seduz a idéia que sua personalidade deriva, efetivamente, de um certo arranjo cósmico?</p>

<p>11. Os monitores de computador <i>touch screen</i>, sensíveis ao toque, normalmente são compostos de um monitor</p> <p>(A) especialmente construído para esta finalidade.</p> <p>(B) CRT ou LCD e de uma película sensível ao toque.</p> <p>(C) CRT, somente, e de uma película sensível ao toque.</p> <p>(D) LCD, somente, e de uma película sensível ao toque.</p> <p>(E) de matriz ativa, somente.</p>	<p>16. Após selecionar as células desejadas, pode-se defini-las como área de impressão da planilha na opção</p> <p>(A) Configurar página, do menu Arquivo.</p> <p>(B) Quebra de página, do menu Inserir.</p> <p>(C) Visualizar a impressão, do menu Formatar.</p> <p>(D) Área de impressão, do menu Inserir.</p> <p>(E) Área de impressão, do menu Arquivo.</p>
<p>12. Para alternar de um programa em execução para outro, no Windows 98, pode-se selecionar o programa desejado clicando-se</p> <p>(A) as teclas Alt + Tab ou o botão na barra de tarefas.</p> <p>(B) as teclas Ctrl + Tab ou o botão na barra de tarefas.</p> <p>(C) as teclas Alt + Tab, somente.</p> <p>(D) as teclas Ctrl + Tab, somente.</p> <p>(E) o botão na barra de tarefas, somente.</p>	<p>17. Numa aplicação básica de comunicações e colaboração da Intranet, utiliza-se para conferência eletrônica, entre outras, uma ferramenta de</p> <p>(A) correio de voz.</p> <p>(B) fórum de discussão.</p> <p>(C) correio eletrônico.</p> <p>(D) editoração de páginas.</p> <p>(E) fluxo de trabalho.</p>
<p><u>Instruções:</u> As questões de números 13 e 14 referem-se ao MS Word 2000.</p> <p>13. A opção de alinhamento da marca de tabulação, que estende o texto à esquerda da marca até preencher o espaço da tabulação e, na seqüência, continua a estendê-lo à direita, denomina-se</p> <p>(A) Barra.</p> <p>(B) Decimal.</p> <p>(C) Esquerdo.</p> <p>(D) Centralizado.</p> <p>(E) Direito.</p>	<p>18. Para tornar disponível <i>off-line</i> uma página da Web atual, no MS Internet Explorer 6.0, deve-se marcar a correspondente caixa de seleção em</p> <p>(A) Adicionar a Favoritos, do menu Favoritos.</p> <p>(B) Organizar Favoritos, do menu Ferramentas.</p> <p>(C) Trabalhar <i>off-line</i>, do menu Favoritos.</p> <p>(D) Trabalhar <i>off-line</i>, do menu Arquivo.</p> <p>(E) Sincronizar <i>off-line</i>, do menu Ferramentas.</p>
<p>14. Na fonte minúscula em texto selecionado, que foi formatada em maiúscula e tamanho reduzido, aplicou-se o efeito</p> <p>(A) sobrescrito.</p> <p>(B) subscrito.</p> <p>(C) caixa alta.</p> <p>(D) relevo.</p> <p>(E) todas em maiúscula.</p>	<p><u>Instruções:</u> As questões de números 19 e 20 referem-se ao MS Outlook Express 6.</p> <p>19. Mais de uma caixa separada de correio, uma para cada usuário que utiliza o mesmo computador para email, é possível por meio de</p> <p>(A) identificações no catálogo de endereços.</p> <p>(B) criação de contas individuais.</p> <p>(C) definição de regras para mensagens.</p> <p>(D) criação de várias identidades.</p> <p>(E) sincronismo entre pastas de usuários.</p>
<p><u>Instruções:</u> As questões de números 15 e 16 referem-se ao MS Excel 2000.</p> <p>15. A edição e a exibição de gráficos extensos ou complexos, preservando-se o espaço na tela à medida em que se trabalha na planilha correspondente, devem ser realizadas em</p> <p>(A) relatórios de gráfico dinâmico.</p> <p>(B) relatórios de tabela dinâmica.</p> <p>(C) assistente de gráficos.</p> <p>(D) folhas de gráfico.</p> <p>(E) gráficos incorporados.</p>	<p>20. O acesso às mensagens armazenadas em um servidor é possível</p> <p>(A) exclusivamente com o protocolo IMAP, cujas contas sempre mostram todas as pastas disponíveis.</p> <p>(B) exclusivamente com o protocolo HTTP, cujas contas podem mostrar ou ocultar as pastas que desejar.</p> <p>(C) com os protocolos IMAP ou HTTP.</p> <p>(D) com os protocolos POP3 ou SMTP.</p> <p>(E) com os protocolos IMAP, HTTP, POP3 ou SMTP.</p>

<p>21. Considere as afirmações:</p> <p>I. A criação de associações depende de autorização, mas é vedada a interferência estatal em seu funcionamento.</p> <p>II. As associações só poderão ter suas atividades suspensas por sentença judicial, mesmo que não transitada em julgado.</p> <p>III. É vedada a associação de caráter paramilitar.</p> <p>Está correto APENAS o que se afirma em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) III.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>26. A vacância de cargo público poderá decorrer de</p> <p>(A) substituição.</p> <p>(B) recondução.</p> <p>(C) reintegração.</p> <p>(D) reversão.</p> <p>(E) readaptação.</p>
<p>22. O direito à liberdade de locomoção, à moradia e ao sufrágio universal constituem, respectivamente, direito</p> <p>(A) individual, político e social.</p> <p>(B) político, individual e social.</p> <p>(C) social, individual e político.</p> <p>(D) individual, social e político.</p> <p>(E) político, social e individual.</p>	<p>27. O Tribunal Superior Eleitoral será composto por 2 Juizes nomeados pelo Presidente da República, dentre 6 Advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Supremo Tribunal Federal,</p> <p>(A) 1 Juiz dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal, 3 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça e 1 Membro do Ministério Público Eleitoral.</p> <p>(B) 2 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e 2 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(C) 2 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal, 2 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça e 1 Membro do Ministério Público Eleitoral.</p> <p>(D) 3 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e 2 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(E) 4 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e 1 Juiz dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça.</p>
<p>23. O brasileiro naturalizado pode exercer, dentre outros, o cargo de</p> <p>(A) Deputado Federal.</p> <p>(B) Ministro do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(C) Oficial das Forças Armadas.</p> <p>(D) Presidente da Câmara dos Deputados.</p> <p>(E) Vice-Presidente da República.</p>	<p>28. A competência para diplomação dos Deputados Estaduais eleitos é</p> <p>(A) do Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(B) da Junta Eleitoral.</p> <p>(C) do Tribunal Regional Eleitoral.</p> <p>(D) do Juiz Eleitoral mais antigo.</p> <p>(E) do Ministério Público Eleitoral.</p>
<p>24. Em relação aos partidos políticos, é correto afirmar que</p> <p>(A) registrarão os seus estatutos no Tribunal Regional Eleitoral competente, após adquirirem personalidade jurídica, na forma da lei.</p> <p>(B) tanto sua extinção quanto criação são livres, sendo permitido o recebimento de recursos financeiros de entidades ou governos estrangeiros.</p> <p>(C) têm autonomia para definir sua estrutura interna, organização e funcionamento.</p> <p>(D) tanto sua fusão quanto incorporação são livres, sendo permitida a utilização de organização paramilitar.</p> <p>(E) eles têm direito a recursos do fundo partidário e ao acesso a rádio e televisão, mediante o pagamento máximo de 50 salários mínimos por eleição.</p>	<p>29. É causa de exclusão do eleitor, dentre outras, ter</p> <p>(A) se inscrito em jurisdição eleitoral diversa daquela que abrange fisicamente seu domicílio.</p> <p>(B) alcançado a idade de 70 anos.</p> <p>(C) ingressado nas Forças Armadas, na condição de cabo, soldado ou oficial.</p> <p>(D) deixado de votar em duas eleições consecutivas, sem justificativa e sem pagar a multa devida.</p> <p>(E) se tornado deficiente físico, ainda que tenha conservado a capacidade de expressão e de manifestação de sua vontade.</p>
<p>25. Vencimento é</p> <p>(A) o valor do padrão fixado em lei, acrescido de indenizações e outras vantagens pessoais.</p> <p>(B) a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.</p> <p>(C) o valor total dos ganhos do servidor público em um determinado mês, incluindo as gratificações habituais.</p> <p>(D) a soma de todos os valores pagos ao servidor pelo exercício de cargo público.</p> <p>(E) o valor do padrão fixado em lei, acrescido dos adicionais por tempo de serviço.</p>	<p>30. O alistamento eleitoral é</p> <p>(A) facultativo para os brasileiros naturalizados.</p> <p>(B) facultativo para os analfabetos.</p> <p>(C) facultativo para os estrangeiros.</p> <p>(D) obrigatório para os maiores de 16 e menores de 18 anos.</p> <p>(E) obrigatório para os inválidos.</p>

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>31. Do ponto de vista ético, espera-se que o psicólogo, no exercício de sua profissão,</p> <p>(A) influencie o cliente com convicções políticas, filosóficas, morais ou religiosas.</p> <p>(B) induza pessoas a recorrerem a seus serviços.</p> <p>(C) prolongue, desnecessariamente, o atendimento ao cliente.</p> <p>(D) esclareça ao cliente quanto aos prejuízos da interrupção inoportuna da assistência que vem recebendo.</p> <p>(E) omita informações sobre o trabalho que realiza, a fim de que o cliente possa aceitá-lo com mais facilidade.</p>	<p>36. Cultura organizacional é</p> <p>(A) um modo peculiar de interagir entre as pessoas que provoca a aceitação do conflito pré-existente pelos novos membros do grupo recentemente admitidos.</p> <p>(B) um conjunto de procedimentos editados pela área de recursos humanos da organização, que visa a garantir que as tarefas sejam cumpridas no prazo e com a qualidade especificados pela alta direção.</p> <p>(C) a maneira costumeira ou tradicional de pensar e fazer as coisas, compartilhada por todos os membros da organização, sendo que os novos membros deverão aprender e concordar com essa maneira para serem aceitos nos serviços da organização.</p> <p>(D) a explicitação de alguns aspectos informais, como percepções, sentimentos, atitudes e valores, que permeiam as relações de cada equipe de trabalho de uma organização.</p> <p>(E) o processo planejado de interação do grupo de trabalho atual, que visa a agregar valor aos produtos e serviços oferecidos pela organização.</p>
<p>32. Burocracia, segundo Max Weber, caracteriza a organização</p> <p>(A) ineficiente.</p> <p>(B) eficiente.</p> <p>(C) em que inexistam regras escritas.</p> <p>(D) em que os fluxos de comunicação são indefinidos.</p> <p>(E) em que há relativa liberdade de decisão dos supervisores.</p>	<p>37. A concepção psicanalítica da personalidade, entre outros aspectos, enfatiza</p> <p>(A) existencialismo e psicodinâmica.</p> <p>(B) livre arbítrio e psicodinâmica.</p> <p>(C) psicodinâmica e fenomenologia.</p> <p>(D) humanismo e psicodinâmica.</p> <p>(E) psicodinâmica e determinismo.</p>
<p>33. O fator unitário que mais influencia o tipo de estrutura de uma organização é</p> <p>(A) o tipo de bens ou de serviços que ela oferece.</p> <p>(B) o tipo de pessoas que a integra.</p> <p>(C) o contexto social em que ela está inserida.</p> <p>(D) seu tamanho.</p> <p>(E) sua finalidade.</p>	<p>38. Ao comparar a entrevista psicológica aberta com a anamnese, pode-se concluir que</p> <p>(A) na primeira existe um campo não configurado, enquanto na segunda existe um campo configurado.</p> <p>(B) na primeira o entrevistador controla e dirige o campo, enquanto na segunda o entrevistador controla o campo e o entrevistado o dirige.</p> <p>(C) as duas partem da premissa de que o paciente conhece sua vida e está capacitado a fornecer dados sobre ela.</p> <p>(D) a finalidade da primeira é investigar e atuar sobre parte da personalidade do entrevistado e a da segunda é compilar os dados sobre este.</p> <p>(E) as duas envolvem uma observação objetiva das condutas do entrevistado, no decorrer da entrevista.</p>
<p>34. Uma das principais classificações das teorias da motivação direciona-se ao entendimento de como a motivação influencia o desempenho no trabalho. As distinções são feitas com base nas teorias de conteúdo e processo. As abordagens de conteúdo concentram-se no</p> <p>(A) "objeto" da motivação.</p> <p>(B) "como" da motivação.</p> <p>(C) "tempo" da motivação.</p> <p>(D) "estímulo" da motivação.</p> <p>(E) "ponto" indicador.</p>	<p>39. As técnicas expressivas NÃO podem ser consideradas como testes psicológicos porque</p> <p>(A) não supõem uma situação padronizada para o sujeito, nem possibilitam uma avaliação quantitativa por parte do psicólogo.</p> <p>(B) não supõem uma situação padronizada para o sujeito, embora possibilitem uma avaliação quantitativa.</p> <p>(C) supõem uma situação padronizada para o sujeito, mas não possibilitam uma avaliação por parte do psicólogo.</p> <p>(D) supõem uma situação padronizada para o sujeito e possibilitam uma avaliação quantitativa por parte do psicólogo.</p> <p>(E) supõem uma situação padronizada para o sujeito e possibilitam uma avaliação quantitativa por parte do psicólogo, além do que as medidas de precisão têm valores muito baixos.</p>
<p>35. Na organização, os grupos de liderança informal emergem quando o líder</p> <p>(A) "vende sua decisão" aos subordinados.</p> <p>(B) permite a mais ampla liberdade aos seus subordinados.</p> <p>(C) apresenta uma decisão provisória, sujeita a mudanças.</p> <p>(D) permite que os subordinados funcionem exclusivamente em limites definidos.</p> <p>(E) apresenta idéias e permite questionamentos.</p>	

<p>40. São exemplos de testes de personalidade:</p> <p>(A) G.36, D.48, Pfister e CIA. (B) Raven, PMK, Wartegg e INV. (C) Zulliger, TAT, Pfister e PMK. (D) Wartegg, Figura Humana, Raven e G.36. (E) Raven, D.48, INV e Árvore.</p>	<p>45. A entrevista de seleção de pessoal tem demonstrado melhores resultados preditivos quando é</p> <p>(A) feita por vários entrevistadores. (B) não estruturada. (C) em grupo. (D) estruturada. (E) semi-estruturada.</p>
<p>41. O principal cuidado a ser observado no emprego de testes psicomotores é verificar se</p> <p>(A) existem normas de classificação para grupo. (B) os aparelhos estão calibrados. (C) o candidato entendeu as instruções. (D) podem ser usados em conjunto com outros testes. (E) foram validados para o cargo.</p>	<p>46. O laudo de uma entrevista, para fins seletivos, deve</p> <p>(A) incorporar todas as informações fornecidas pelo entrevistado. (B) mencionar, explicitamente, aspectos negativos da vida familiar revelados pelo entrevistado. (C) limitar-se a aspectos funcionais e comportamentais relevantes ao desempenho do cargo considerado. (D) ser tão fiel quanto possível em relação a todas as informações levantadas. (E) deixar de revelar aspectos íntimos.</p>
<p>42. O recrutamento corresponde ao processo pelo qual a organização</p> <p>(A) atrai candidatos do mercado de recursos humanos para abastecer seu processo seletivo. (B) mantém contato com o mercado de trabalho para realizar pesquisas de satisfação dos seus empregados. (C) investe na sua imagem para adquirir conhecimentos sobre sua performance perante o ambiente externo. (D) busca identificar o potencial dos candidatos presentes por meio da aplicação de testes psicológicos. (E) procura identificar as necessidades dos seus clientes.</p>	<p>47. De acordo com o tratamento, pode-se distinguir três modelos de decisão sobre candidatos:</p> <p>(A) escolha dirigida, escolha compartilhada e processo de integração. (B) intenção, influência e escolha dirigida. (C) escolha compartilhada, intenção e escolha dirigida. (D) colocação, seleção e classificação. (E) processo de integração, método misto e escolha dirigida.</p>
<p>43. Bolsa de empregos é um</p> <p>(A) processo de seleção que visa a identificar o melhor candidato para uma vaga. (B) organismo governamental ou sindical destinado a centralizar informações sobre os empregados disponíveis no mercado de trabalho. (C) reflexo do mercado globalizado, que proporciona aos candidatos desempregados escolherem a melhor oportunidade de emprego existente no mercado de trabalho. (D) mecanismo de recrutamento interno. (E) conjunto de oportunidades de trabalho existente no mercado de trabalho.</p>	<p>48. A análise e a descrição do cargo consistem no levantamento</p> <p>(A) do nível de satisfação esperado por um candidato ao ingressar em uma posição em aberto na organização. (B) das características de personalidade dos funcionários presentes na organização e de como devem seguir as normas e procedimentos vigentes. (C) dos aspectos intrínsecos e extrínsecos que o cargo exige do ocupante. (D) do histórico profissional e das habilitações dos candidatos durante o processo de seleção. (E) dos aspectos motivadores e reguladores da personalidade dos candidatos.</p>
<p>44. A seleção de pessoal, no tocante aos candidatos já recrutados, visa, principalmente, a</p> <p>(A) contra-indicar, apenas, os notoriamente incapazes. (B) preencher todas as vagas, independentemente da qualificação dos candidatos. (C) criar uma elite de profissionais na empresa. (D) habilitar os melhores, sem considerar o ponto de corte. (E) habilitar os melhores, entre aqueles que estão acima do ponto de corte na etapa de recrutamento.</p>	<p>49. A avaliação de desempenho pode ser definida como o esforço da organização para, por meio de técnicas, processos e métodos de observação, comparação e estimativa, aferir a eficácia de seus recursos humanos visando</p> <p>(A) ao conhecimento individual e coletivo de seu pessoal para implementar decisões administrativas e proporcionar o autoconhecimento e autodesenvolvimento de seus empregados. (B) ao acompanhamento do treinamento e desenvolvimento de pessoal. (C) a validação dos procedimentos de recrutamento e seleção. (D) ao levantamento de necessidades de treinamento e desenvolvimento. (E) a fornecer subsídios para aplicação da política de mérito.</p>

<p>50. A avaliação de desempenho de 360 graus é realizada</p> <p>(A) pesquisando-se informações semelhantes de todos os setores da organização, no sentido de garantir os resultados acordados com os funcionários.</p> <p>(B) com a expectativa de que o avaliador tenha noção clara dos efeitos negativos provocados pelo avaliado, quando em contato com pessoas externas a seu circuito de trabalho.</p> <p>(C) utilizando-se como avaliadores o chefe imediato e o mediato do funcionário a ser avaliado.</p> <p>(D) aleatoriamente, gerando oportunidades para que o avaliado receba <i>feedback</i> de pessoas com quem nunca interagiu antes na organização.</p> <p>(E) de modo circular, pelos elementos que mantêm alguma interação com o avaliado.</p>	<p>54. O treinamento, processo cíclico e contínuo, é composto pelas quatro etapas seguintes:</p> <p>(A) análise dos cargos, análise da produção presente, missão da organização e fatores críticos de resultados.</p> <p>(B) diagnóstico, desenho, implementação e avaliação.</p> <p>(C) elaboração do programa de treinamento, aplicação do programa de treinamento, avaliação da reação dos treinados e implementação de melhorias.</p> <p>(D) análise dos cargos, elaboração do programa de treinamento, missão da organização e fatores críticos de resultados.</p> <p>(E) análise dos resultados, pesquisa de satisfação dos clientes internos quanto aos investimentos realizados em treinamento, análise dos cargos e elaboração do programa de treinamento a ser aplicado aos funcionários da organização.</p>
<p>51. A reabilitação difere da readaptação, principalmente, por</p> <p>(A) colocar o empregado em outro cargo.</p> <p>(B) envolver remediação de características psicofísicas.</p> <p>(C) visar a uma boa adaptação ocupacional do reabilitando.</p> <p>(D) incluir um exame médico e psicológico, no empregado.</p> <p>(E) ser uma prática de caráter paternalista.</p>	<p>55. Para Plano de Carreiras são necessários os seguintes instrumentos:</p> <p>(A) missão da organização, programas de qualificação, política de salários e posicionamento mercadológico.</p> <p>(B) planejamento estratégico, planos de benefícios diferenciados, programas de treinamento gerencial e avaliação de performance comparativa.</p> <p>(C) planejamento estratégico, programas de qualidade, avaliação de resultados efetivos e programas de remuneração.</p> <p>(D) trajetória de carreiras, avaliação de desempenho, avaliação de potencial e política de recursos humanos.</p> <p>(E) política de recursos humanos, análise mercadológica, programas de incentivo e projetos de cargos e salários.</p>
<p>52. Para produzir mudança de atitudes, a técnica mais eficaz, segundo Lewin, é</p> <p>(A) palestra informativa.</p> <p>(B) conferência.</p> <p>(C) projeção de filmes.</p> <p>(D) aconselhamento psicológico.</p> <p>(E) dinâmica de grupo.</p> <p>53. O treinamento em uma organização tem como objetivo principal</p> <p>(A) estimular a participação dos empregados em cursos, para elevar o nível cultural da organização.</p> <p>(B) levar a organização ao alcance de resultados mais perceptíveis pelos empregados.</p> <p>(C) contribuir para a obtenção de resultados pela organização, atuando na prevenção ou solução de problemas de desempenho, cuja causa esteja relacionada com a mão-de-obra.</p> <p>(D) estimular novos métodos e técnicas de trabalho, visando a motivar os empregados e aumentar a produtividade.</p> <p>(E) contribuir para a obtenção dos resultados da organização, atuando na prevenção e solução de problemas por ela apresentados.</p>	<p>56. Nas organizações em geral, o processo de socialização de novos funcionários visa a criar</p> <p>(A) um ambiente imediato de trabalho favorável e receptivo durante a fase inicial do emprego.</p> <p>(B) um processo de estimulação direcionado ao cumprimento de metas e resultados.</p> <p>(C) uma análise do perfil do candidato escolhido.</p> <p>(D) um diagnóstico o mais próximo possível da realidade que o novo funcionário enfrentará em determinado dia de trabalho.</p> <p>(E) um compromisso explícito do novo funcionário para com o cumprimento de regras estabelecidas.</p>

57. Com relação à utilização de testes no processo psicodiagnóstico, deve-se

- (A) evitar incluir na bateria de testes aqueles que mobilizem condutas ligadas ao sintoma.
- (B) organizar uma bateria exaustiva evitando, assim, deixar-se influenciar pelos dados da entrevista.
- (C) incluir o mínimo de testes, se possível evitá-los, visto que despertam muita ansiedade.
- (D) evitar concluir o psicodiagnóstico enquanto o indivíduo não responder satisfatoriamente a todos os testes incluídos na bateria.
- (E) organizar uma seqüência de aplicação considerando os dados obtidos nas entrevistas, e iniciando, em geral, pelos testes menos diretos.

58. Do ponto de vista psicanalítico, a devolução das informações obtidas no processo psicodiagnóstico

- (A) não deve ser feita nem ao examinando nem à pessoa responsável, pois essas informações são de sigilo absoluto.
- (B) deve ser feita diretamente ao examinando, somente no caso dele ser adulto; caso contrário, as informações devem ser transmitidas ao responsável.
- (C) deve ser feita diretamente ao examinando porque, no transcorrer do processo, ele *depositou* no psicólogo suas partes doentes e adaptativas e, por meio da devolução, permite-se que a separação dos dois possa ser elaborada.
- (D) não deve ser feita ao examinando pela ansiedade e possível desestruturação que essas informações possam lhe acarretar.
- (E) não deve ser feita diretamente ao examinando, porque o processo traz informações que, por serem científicas, só interessam ao psicólogo.

59. Em psicopatologia, o conceito *duplo vínculo* é fundamental em determinada tendência teórica norte-americana, a qual considera a esquizofrenia como um produto, principalmente, de

- (A) um modo de comunicação patogênico.
- (B) fatores genéticos e enzimáticos.
- (C) fatores sociais ligados ao modo de produção capitalista.
- (D) um defeito biológico na constituição do indivíduo.
- (E) um desvio no desenvolvimento psicossocial.

60. Quando se identifica um problema de acentuada apatia e desinteresse do empregado, pelo trabalho,

- (A) deduz-se que ele esteja com sérios problemas psicológicos e deverá ser encaminhado à terapia.
- (B) aprofundam-se as investigações quanto às causas para que o diagnóstico e a conduta de orientação sejam adequados.
- (C) deduz-se que as suas condições de trabalho são desfavoráveis.
- (D) levanta-se como hipótese pressão, por parte das chefias.
- (E) conclui-se que ele esteja com *stress*, encaminhando-o ao médico para obter licença.